



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo do
Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

25 de outubro de 2013
Jornalista Dayane Freitas

Companheiros da Codesa entram em greve por tempo indeterminado

Assim como os companheiros do TVV, os portuários que atuam na Codesa decidiram, por maioria dos votos em assembleia realizada no dia 24 de outubro no auditório do Suport-ES, que vão entrar em greve por tempo indeterminado a partir do dia 1º de novembro.

A Codesa enviou documento ao Suport-ES que foi rejeitado pelos companheiros, porque simplesmente não havia nenhuma contraproposta.

A empresa não avançou nas cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), cujas negociações já se arrastam por vários meses.

A Codesa está sem competência e autorização para fechar o nosso ACT, dizendo que a realidade dela é diferente do que acontece no resto do País, porque tem que dar satisfação a essa “cabeça de bacalhau” chamada Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest).

A categoria está cansada desse blá, blá, blá e lembra que o Sindicato não negocia e nem assina acordo com o Dest e sim com a Codesa.

A própria Codesa admite que tem caixa para fechar o ACT, tanto que vem abrindo mão de receita ao não cobrar a tarifa “pública” de pesagem de mercadorias a granel em descarga direta, mas com relação a dar o aumento real de 2% precisa ter autorização do Dest, que trava tudo.

Lembramos que o Dest é uma estrutura criada na época da ditadura militar para controlar as estatais e desafiar os sindicatos, e se mantém até hoje com a mesma filosofia.

É GREVE!

Os trabalhadores da Codesa vão entrar em greve por tempo indeterminado a partir do dia 1º de novembro. Esperamos uma postura objetiva da empresa.

Luta pelo PCCS

Outro ponto importante do ACT para nós é o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS).

Acreditamos que se for unificado nacionalmente como quer o Dest, não terá êxito diante das diferenças regionais e também não contemplará os ganhos de produtividade diferenciados entre portos distintos. O Suport-ES mantém a palavra firmada na reunião de mediação realizada no dia 14 de outubro na Superintendência Regional do Trabalho, em Vitória. O Sindicato é totalmente contra o PCCS unificado.

Afirmamos ainda que a submissão ao Dest é ilegal, porque discutir o tema é atribuição da Diretoria, Conselho de Administração e Assembleia da Codesa, segundo o disposto no artigo 139 da lei 6.404/76.

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO

PELA REDUÇÃO DA JORNADA DE 44 PARA 40 HORAS DE TRABALHO E PELO FIM DO DEST

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br